<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO SOBRE A RELAÇÃO DE GRUPOS CULTURAIS LOCAIS COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Às vinte horas do dia catorze de dezembro de dois mil e seis, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto e sob a Presidência do Vereador Flávio Andrade, realizou-se a 60ª (sexagésima) Audiência Pública do corrente ano, com a finalidade de se debater a relação de grupos culturais locais com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Foi convidado para compor a mesa: Vitório Lanari, Secretário Municipal de Turismo e Cultura. Foi registrada a presença de: Sandra Fortes, Diretora de Promoção Cultural da Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo; Cláudio Alencar, Diretor de Turismo da Secretaria; Rodrigo Tófolo e Chiquinho de Assis, do grupo Musical Trilos; John Winer, do Grupo Mambembe; Eduardo Dias, do Grupo Os Losnas; Ana Jardim, da Companhia Teatral As Medéias; Vicente Gomes, do grupo Viola de Folia; Mara e Mariana, representante do Quarteto Ouro Preto; Márcia Valadares, representante o Fórum de Igualdade Social. Vitório Lanari: Ressaltou a importância das Audiências Públicas; fez um breve histórico do seu trabalho na Secretaria de Indústria, Turismo e Comércio e na Secretaria de Cultura e Patrimônio; explicou que o Prefeito sugeriu alterar as estruturas das Secretarias, mantendo a Secretaria de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano e a Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio passaria a ser Secretaria de Cultura e Turismo, abrangendo a área de Indústria e Comércio; disse que com essa mudança, teve problemas administrativos, pois os orçamentos das Secretarias foram fechados. Citou a Lei de Incentivo Municipal à Cultura e disse que a Secretaria tem procurado valorizar a produção cultural do município de Ouro Preto. Sandra Fortes: Fez um breve histórico do seu trabalho na Diretoria de Promoção Cultural; falou sobre o Programa de Promoção e Difusão Cultural, que tem como objetivo possibilitar a emergência de diferentes manifestações de linguagens, valorizando os produtores e artistas locais; disse que todos os trabalhos da Diretoria de Promoção Cultural foram direcionados para projetos de artes e educação; citou o Programa de Valorização e Preservação do Patrimônio Imaterial, cujas ações visam identificar e investir em permanência e manutenção das manifestações populares e tradicionais do município e comentou sobre a restauração do Teatro Casa da Ópera pelo Programa Monumenta. Foi registrada a presença de Agripina, representante do grupo de Pastorinhas do Bairro São Cristóvão; Efigênia dos Santos, do Movimento Negro. Presidente: Disse que a compreensão entre todos é essencial; sugeriu três temas para conversa: a questão dos pagamentos; a questão do circuito cultural; a questão da Lei de Incentivo. Registrou a presença de Vicente Custódio, da Associação Patrimonial de Ouro Preto. Márcia Valadares: Deixou explícita a insatisfação do Conselho de Cultura pelo fato do mesmo não ter sido consultado para acontecer a presente Audiência Pública. Presidente: Disse que a Câmara respeita a indignação dos membros do Conselho, mas ela não tem que consultar ninguém para fazer Audiências Públicas. Chiquinho de Assis: Discordou de Vitório Lanari dizendo que não acha que o Turismo e a Cultura caminhem próximos; disse que a arte é uma parcela da cultura e que está sendo tratada como um produto turístico; comentou que houve mal planejamento por parte da Secretaria; falou que o respeito deve constar nas cláusulas contratuais assinadas pelos músicos e demais artistas. Rodrigo Tófolo: Comentou sobre a falta de respeito pelo trabalho dos músicos e que os mesmos vivem da arte; disse que a questão do recebimento e do respeito é muito importante. Vitório Lanari: Disse há uma limitação orçamentária e que o problema de dois mil e seis começou com uma redução de imposto; ressaltou que a Secretaria de Cultura e Patrimônio tem tido uma atitude extremamente democrática para administrar e que a mesma trabalha para o povo de Ouro Preto; comentou que há problemas administrativos na Prefeitura; informou que todos os artistas receberam uma agenda prévia e concordaram com ela e que todas as condições de trabalho foram colocadas anteriormente; disse que o grupo Trilos foi o único que recebeu integralmente o valor. Efigênia dos Santos: Disse que foi dito em Ouro Preto que o dinheiro da Casa de Cultura que seria construída no Bairro Santa Efigênia havia ficado com ela e que foi formada uma Comissão para apurar o fato e que até hoje não houve resultados a respeito desse assunto; afirmou que não ficou com o dinheiro e que acabou passando por ladra. Newton Gomes Batista: Informou que é representante da Associação das Bandas de Música de Ouro Preto, e que as mesmas estão insatisfeitas com a Prefeitura devido ao tratamento recebido durante o ano; disse que elas foram chamadas para assinar convênios e para

receberem subvenção, mas isso não aconteceu e que, depois, no Conselho é que ficaram sabendo que um outro critério estava sendo adotado. Sobre a Lei de Incentivo, disse que três bandas de música tiveram seus projetos aprovados e só uma delas chegou a executá-lo e que, espontaneamente, não foi dada nenhuma informação a respeito e comentou que as bandas não são valorizadas em Ouro Preto. Chiquinho de Assis: Sugeriu que se faça censo de aprovação dos trabalhos da Secretaria de Cultura e Patrimônio; disse que cabe à Prefeitura escutar mais os artistas; comentou que falta organização na Secretaria e manifestou seu repúdio ao péssimo tratamento que os artistas locais estão recebendo da Prefeitura. Vitório Lanari: Informou que o Centro de Cultura de Santa Efigênia já tem previsão Orçamentária para dois mil e sete; afirmou que houve uma parceria com o Governo do Estado na questão da formação das bandas e que estão sendo recuperadas quatro corporações musicais dentro de Ouro Preto; disse que procura trabalhar em conjunto e que há um Conselho Municipal de Cultura; comentou que a questão da organização das categorias é uma forma de valorização do artista. Mara Tófolo: Informou que está representando o quarteto Ouro Preto e manifestou seu apoio ao grupo Trilos; disse que o quarteto colaborou muito com o Circuito Cultural e que no fim apenas recebeu um telefonema dizendo que estava fora do mesmo; comentou que isso foi falta de respeito com os músicos e que até agora não receberam nada pelos trabalhos realizados. Márcia Valadares: Convidou os artistas presentes para as reuniões do Conselho de Cultura; disse o Conselho gostaria de estar ciente das reuniões da Câmara a respeito de assuntos de interesse do mesmo. Presidente: Reiterou que a Câmara não tem que dar satisfação de suas ações para o Conselho e disse que a seqüência da reunião será levar as discussões para o âmbito do mesmo. Flaviano: Disse que teve uma experiência com a Secretaria de Cultura ao fazer o trabalho do evento Triunfo Eucarístico; criticou a falta de educação da Assessora Celina Albano; disse que teria sido mais tranqüilo trabalhar diretamente com a Secretaria de Cultura e que a mesma deveria assumir mais esse tipo de projeto. Vitório Lanari: Disse que o Quarteto Ouro Preto foi o mais prejudicado no processo de tramitação de documentos e que a Secretaria de Cultura estava com dificuldades de honrar seus compromissos; pediu desculpas pela Secretaria e pela Prefeitura; agradeceu a confiança que Flaviano demonstrou na Secretaria de Cultura e Turismo; comentou que apesar de todos os problemas que ocorreram em dois mil e seis, houve vários projetos que são grandes vitórias para a classe artística em Ouro Preto. Rodrigo Tófolo: Disse que o Prefeito Angelo procura valorizar a cultura, mas pouco foi feito pela mesma; ressaltou a importância do diálogo; pediu ao Secretário Vitório Lanari que ouça o Conselho de Cultura; ressaltou a importância do teatro e disse que a Prefeitura não tem honrado seus contratos. Vicente Gomes: Disse que grupo Viola de Folia foi prejudicado na Lei de Incentivo. Benedito: Disse que não está sendo respeitado como artista e pediu para o Secretário Vitório Lanari falar sobre a Lei de Incentivo e sobre o que foi que aconteceu com o orçamento da Prefeitura. Vitório Lanari: Disse que não afirmou que os artistas estavam sendo desrespeitados, mas que houve desrespeito em relação à questão financeira; reiterou que houve dificuldades orçamentárias com relação à Lei de Incentivo; informou que no dia vinte haverá uma Audiência na Casa de Gonzaga com relação à criticas à Lei de Incentivo. Pediu desculpas ao Grupo Viola de Folia; disse que o senhor Vicente entende que não está sendo desrespeitado; comentou que houve a necessidade de organizar uma programação paralela devido ao fato do Festival de Inverno ter encurtado uma semana. Agradeceu as palavras do Rodrigo na questão do diálogo; disse que se errou nessa questão, buscará corrigir; pediu que os artistas utilizem o Conselho Municipal de Cultura e disse que a produção cultural do Teatro procurará valorizar a produção local. Chiquinho de Assis: Disse que conhece a equipe do Secretário e que a respeita e que a questão principal é discutir a situação cultural de Ouro Preto; pediu para que no caso da reforma do teatro, Vicente Gomes seja mais valorizado, porque ele é quem mais conhece o teatro. Eduardo Dias: Informou que está representando o grupo Os Losnas; comentou que o grupo chegou a mudar as datas das apresentações e foi um dos que mais colaborou com a Prefeitura; disse que o planejamento da Prefeitura falhou e deixou explícita a indignação da companhia. Juliano: Disse que tem um Projeto com o nome "Para gostar de teatro" com os mesmos parâmetros do "Para gostar de ler; comentou que o patrocínio demorou a chegar; disse que há necessidade de separar a Secretaria de Cultura da Secretaria de Turismo; comentou que a classe artística sempre apoiou o Prefeito e sempre apoiará. John Winer: Disse que como ator e artista percebe a importância dos apelos e reclamações e que há necessidade de ações e não somente de desculpas; comentou que o grupo Mambembe faz trabalhos sociais trabalha e ressaltou a necessidade de separar Cultura de Turismo. Vitório Lanari: Com relação aos erros, pediu desculpas pela administração municipal e pelos problemas de pagamento; afirmou que a Secretaria tomou decisões acertadas em diversos eventos; comentou que

respeita a opinião do Juliano, mas não concorda com a mesma; disse que o Plano de Cargos e Salários está nas mãos da administração e será colocado em prática a partir do próximo concurso público e espera que isso acabe por valorizar o Vicente Gomes. Presidente: Disse que essa discussão deve ser levada ao Conselho Municipal de Cultura e que na questão dos pagamentos, a Prefeitura está mudando sua postura; disse que a questão da cooperativa é muito importante. Rodrigo Tófolo: Comentou que o fato da cooperativa surgir foi um bom resultado da reunião; disse que Ouro Preto tem uma demanda própria que permite ter uma cooperativa; afirmou que há pessoas na cidade que querem lutar pela mesma; disse que essas audiências deveriam acontecer com mais freqüência e pediu mais atenção por parte da Secretaria de Cultura. Vitório Lanari: Agradeceu pela realização da Audiência Pública; disse que esse ano foi de mudanças na estrutura da Secretaria e que devido a isso ocorreram diversos problemas administrativos; disse que pretende fazer uma prestação de contas trimestral da Secretaria a partir de dois mil e sete; ressaltou que o Conselho Municipal de Cultura deve ser valorizado; se colocou à disposição da população e dos artistas; disse que espera que problemas como esses não aconteçam em dois mil e sete e que conseguirá um resultado melhor no próximo ano. Presidente: Informou que fez um Projeto de Lei Municipal em que os setores da administração da Prefeitura devem prestar contas na Câmara sobre o trabalho realizado e agradeceu a presença do Secretário e de toda sua equipe e todos os grupos que vieram. Nada mais havendo a tratar, a presente Audiência Pública foi encerrada. Para constar, Verônica Barçante Machado, Estagiária desta Casa, lavrou esta Ata em vinte e nove de outubro de dois mil e sete.